

CONSTRUÇÃO CIVIL – Junho/2015

O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou uma variação positiva de +2,74% entre os meses de maio e junho de 2015, acumulando nos últimos 12 meses aumento de +4,82% no período. O CUB-ES² registrou reajuste de +0,97% na análise mensal e nos últimos 12 meses, o índice alcançou +9,22%.

A Variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo medido pelo SINAPI-ES, foi de +2,74% no mês de junho de 2015 na comparação com maio, alcançando o valor de R\$ 865,28. Com esse resultado, o Estado ficou na 5ª colocação do *ranking* nacional, registrando uma variação superior à média brasileira (+0,73%) (Tabela 1, Gráficos 1 e Gráfico 2).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +4,82%. Entretanto, em junho de 2015, o valor alcançado é inferior à média nacional (+5,66%) e da região Sudeste (+5,82%). Em 2015, o custo médio por metro quadrado no Estado vem mantendo a tendência de desaceleração iniciada em fevereiro, passando de +8,06%, em janeiro, para +4,82%, em junho de 2015 (Gráfico 3).

Na análise dos componentes do índice SINAPI-ES, houve expansão de +0,73% nos custos com materiais

utilizados nas obras, entre os meses de maio e junho de 2015, de +4,60% na variação em 12 meses. O desempenho deste mesmo componente medido pelo CUB-ES apontou para variações de +0,90% e de +7,26%, respectivamente (Tabela 2).

Em relação aos custos de mão de obra, o índice SINAPI-ES registrou variação de +5,33% no acumulado em 12 meses. Em relação ao mesmo segmento medido pelo CUB-ES, o aumento foi de +1,01% em relação ao mês anterior e de +10,37% nos últimos 12 meses (Tabela 2).

Comparando a evolução dos índices de custos e o índice de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se o crescente aumento destes índices no Espírito Santo. Destaque para o índice FIPEZAP³ para a cidade de Vitória que alcançou 109,26 pontos em junho, superando o SINAPI-ES e o CUB-ES, que saltou de 103,43 pontos em maio para 108,17 pontos em junho. (Tabela 2, Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil, é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), que são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

³ O índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
Junho de 2015

Visão regional	Custo por m ²		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	942,00	0,73	3,15	5,66
<i>Norte</i>	<i>942,96</i>	<i>0,63</i>	<i>2,25</i>	<i>5,38</i>
Rondônia	1.019,23	0,13	4,63	5,56
Acre	1.059,74	3,79	4,07	10,32
Amazonas	938,85	0,31	2,51	5,96
Roraima	1.000,05	0,48	0,17	4,99
Pará	905,09	0,51	1,25	4,72
Amapá	936,15	0,27	4,84	5,22
Tocantins	970,09	0,05	1,74	2,52
<i>Nordeste</i>	<i>872,88</i>	<i>0,51</i>	<i>2,50</i>	<i>4,95</i>
Maranhão	895,77	0,46	3,01	3,70
Piauí	895,37	0,18	1,83	6,52
Ceará	858,91	0,04	1,66	4,90
Rio Grande do Norte	824,98	0,26	0,74	4,20
Paraíba	923,78	1,73	2,69	5,44
Pernambuco	847,55	0,04	-0,86	3,80
Alagoas	877,97	3,11	5,10	9,02
Sergipe	857,39	2,53	6,58	6,65
Bahia	878,47	0,20	4,40	5,21
<i>Sudeste</i>	<i>994,68</i>	<i>0,79</i>	<i>4,23</i>	<i>5,82</i>
Minas Gerais	879,85	0,18	1,05	5,78
Espírito Santo	865,28	2,74	3,43	4,82
Rio de Janeiro	1.089,21	0,40	4,28	5,24
São Paulo	1.036,31	1,14	5,94	6,12
<i>Sul</i>	<i>956,45</i>	<i>1,17</i>	<i>3,14</i>	<i>6,74</i>
Paraná	946,02	0,41	1,36	4,94
Santa Catarina	1.026,68	3,34	6,24	8,74
Rio Grande do Sul	906,29	0,22	3,09	7,86
<i>Centro-Oeste</i>	<i>940,19</i>	<i>0,64</i>	<i>1,43</i>	<i>5,78</i>
Mato Grosso do Sul	948,49	3,37	4,73	5,09
Mato Grosso	937,43	0,08	0,41	5,20
Goiás	918,96	0,23	1,44	5,85
Distrito Federal	967,87	0,12	0,56	6,90

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

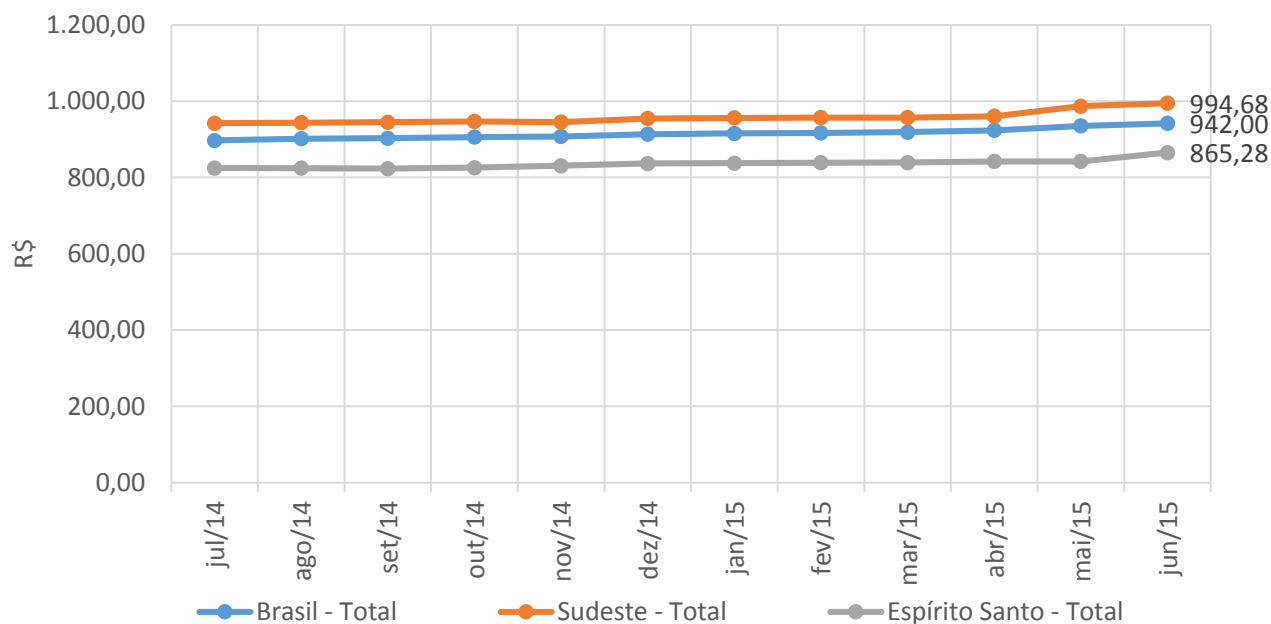
Tabela 2 – Custos e Variações dos Componentes da Construção Civil no Espírito Santo
Junho de 2015 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPIES	Material	471,43	54,48	0,73	4,60	2,09
	Mão de Obra	393,85	45,52	5,26	5,33	4,84
	Total	865,28	100,00	2,74	4,82	3,43
CUB-ES	Material	546,08	43,70	0,90	7,26	4,38
	Mão-de-obra	632,33	50,61	1,01	10,37	9,51
	Desp. Administ.	68,39	5,47	1,20	15,51	1,28
	Equipamento	2,68	0,21	0,00	0,00	0,00
	Total	1.249,48	100,00	0,97	9,22	6,72

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

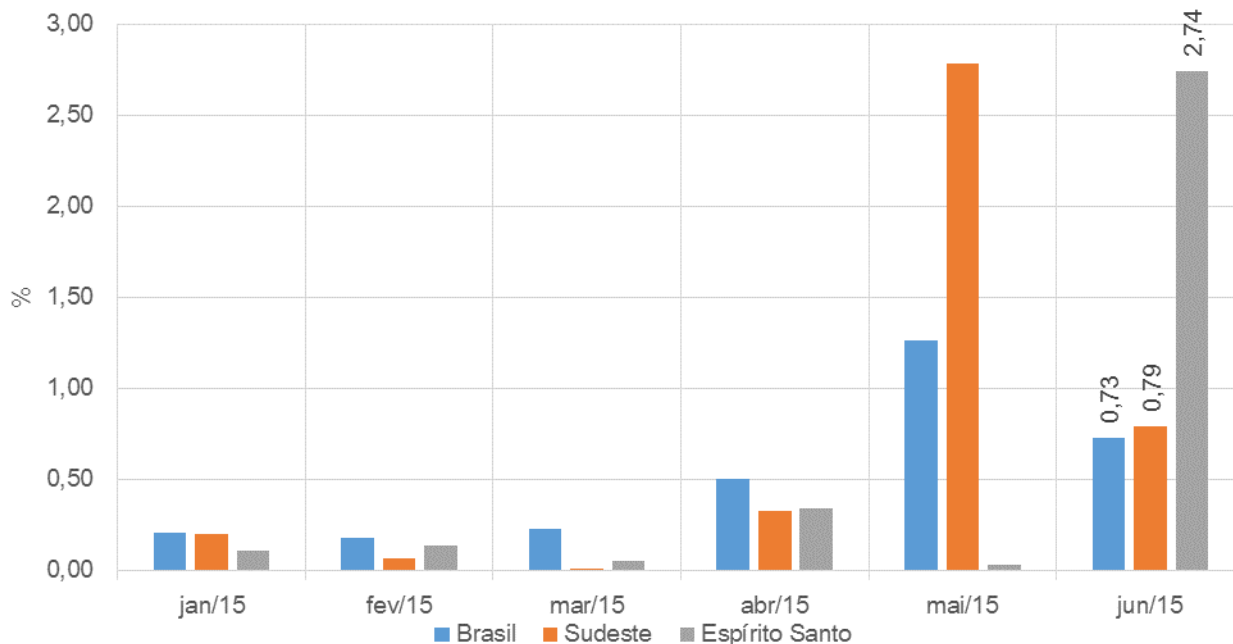
Gráfico 1 – Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

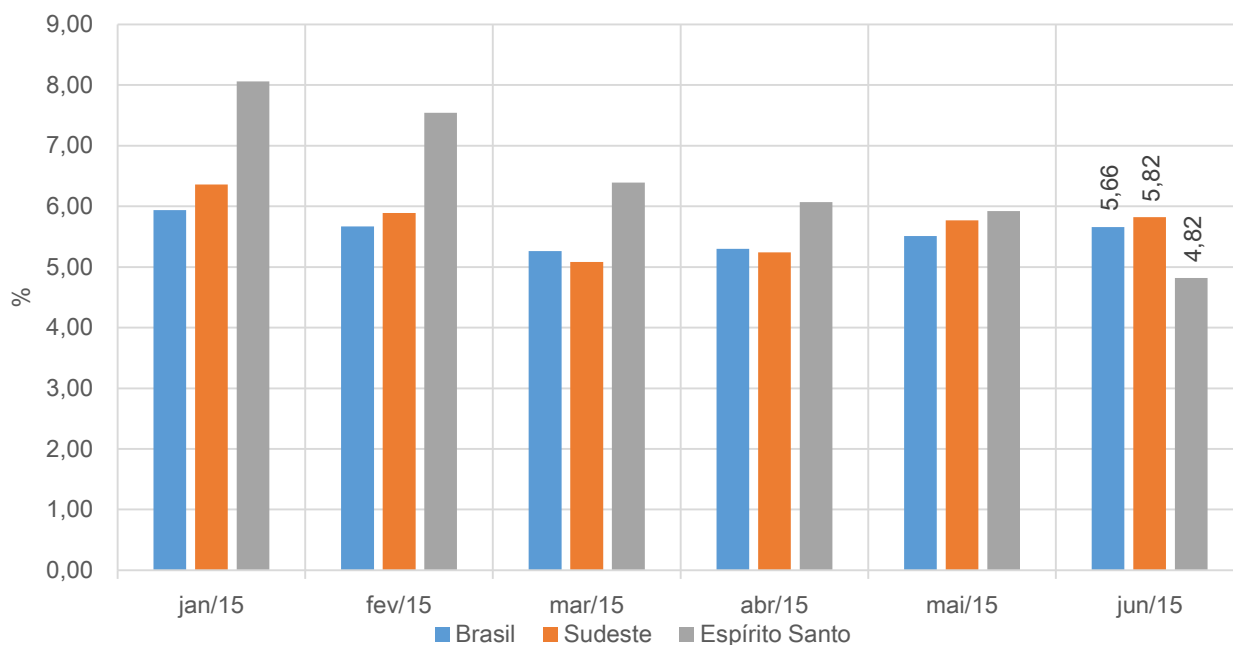
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do Metro Quadrado da Construção Civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

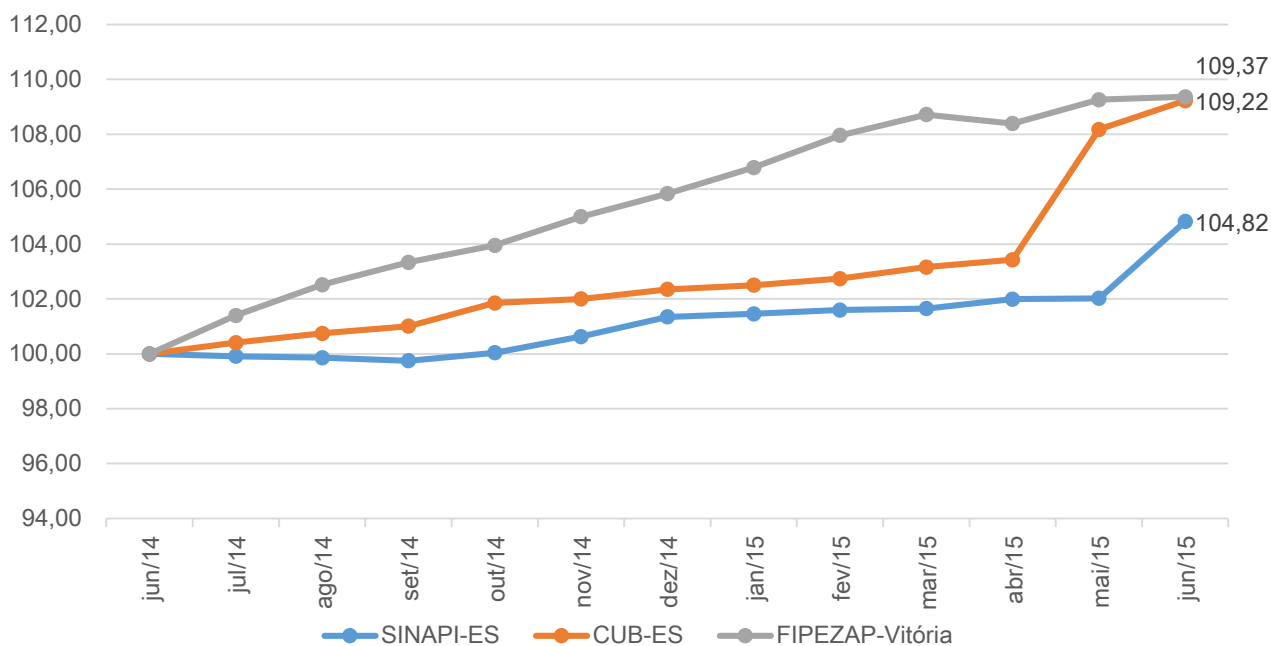
Gráfico 3 – Custo do Metro Quadrado da Construção Civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo

Número índice, base: Junho/14=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Pablo Jabor

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Edna Morais Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE